DESAFIO PARA A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA PANDEMIA - ORGANIZAÇÃO DE EVENTO CIENTÍFICO ONLINE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Joana da Silva Assunção [1]

Maria Luiza Pereira Costa [2]

Rebeca Nogueira Feitosa[3]

Amelina de Brito Belchior [4]

TRABALHO PARA PRÊMIO: GRADUAÇÃO - EIXO 3: ENFERMAGEM, SAÚDE E SOCIEDADE: ENCONTRO NOS TERRITÓRIOS

INTRODUÇÃO

A Estomaterapia é uma especialidade exclusiva do enfermeiro voltada para o cuidado a pessoas com estomias, feridas, fístulas, drenos, cateteres e incontinências. Sabe-se que os profissionais especialistas nessa área atuam em diversos âmbitos do cuidado, como hospitais, ambulatórios e ensino e pesquisa. (GONTIJO, 2019). Diante disso, durante a pandemia de COVID-19, as escolas e as universidades seguiram o mesmo caminho ao explorar a educação à distância como alternativa para o distanciamento social, tornando conveniente a realização de cursos, simpósios, aulas e atualizações no formato *online* (KLEIN,2020).

Dessa forma, tendo em vista o atual momento vivido frente a COVID-19 pelos acadêmicos e pelos profissionais que buscam mais conhecimentos e atualização, torna possível propostas de educação a distância. Assim, a Liga de Enfermagem em Estomaterapia da Universidade Estadual do Ceará (LEE-UECE) buscou também disseminar o conhecimento através das plataformas digitais com o objetivo de enriquecimento a comunidade científica.

OBJETIVO

1. Estudante de Enfermagem, Universidade Estadual do Ceará- UECE.
2. Estudante de Enfermagem, Universidade Estadual do Ceará- UECE.
3. Estudante de Enfermagem, Universidade Estadual do Ceará- UECE.
4. Mestranda em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde, Universidade Estadual do Ceará-UECE.
E-mail do autor: joana.assuncao@aluno.uece.br

ISSN: 24465348

Relatar as experiências obtidas pelos acadêmicos da Liga Acadêmica de Enfermagem em Estomaterapia da Universidade Estadual do Ceará (LEE-UECE) na realização do I Simpósio de Estomaterapia com Ênfase em Feridas.

METODOLOGIA

Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, que se deu a partir da vivência dos discentes da LEE-UECE, durante a realização do I Simpósio de Estomaterapia com Ênfase em Feridas, transmitido virtualmente pela plataforma *Youtube* em julho de 2020.

Esse processo foi planejado e elaborado ao longo dos meses de maio a julho de 2020, em sete etapas: 1- Seleção da temática abordada; 2- Escolha da plataforma digital; 3- Organização das comissões; 4- Planejamento da programação; 5- Divulgação do evento; 6- Distribuição do material educativo; e 7 -Execução.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a idealização do evento, houve planejamento prévio a fim de organizar as etapas a serem seguidas e garantir um bom rendimento dos participantes. Para seleção da temática, na etapa 1, decidiu-se abordar o tema feridas, considerou-se sua alta prevalência e por constituir-se um grave problema de saúde pública, que resulta em limitações na vida dos pacientes (LEAL et al., 2017; (VIEIRA e ARAÚJO, 2018; SOUSA et al., 2018).

Na etapa 2, seleção da plataforma online para auxiliar na organização dos inscritos, escolheu-se a plataforma *Even3*, capaz de inscrever; dividir os inscritos conforme sua categoria, permitir o contato com a comissão organizadora, além da emissão dos certificados. Sendo cabível pontuar que as plataformas e mídias digitais vem fortalecendo cada vez mais a interface entre comunicação, ciência e sociedade (FRANÇA, RABELLO e MAGNAGO, 2019). Essa etapa foi considerada desafiadora, pois a *Even3* não era conhecida pelos organizadores, muito embora, logo em seguida, os ligantes conseguiram se familiarizar com a ferramenta.

Para a realização da etapa 3, organização das comissões do evento, a liga foi dividida em 4 grupos: *Marketing*, responsável pelo gerenciamento das redes sociais; Secretaria, incumbida de responder e-*mails* e controlar a plataforma *Even3*; Comissão Científica, designada a captar os palestrantes e organizar os seus

horários de apresentação; e Suporte Técnico, que comandava a plataforma de transmissão do evento. Essa etapa facilitou a divisão das atividades, possibilitando o trabalho em grupo.

No que tange a etapa 4, planejamento da programação, decidiu-se entre os ligantes sob supervisão da professora orientadora, a realização de oito palestras: I- Marketing digital e Estomaterapia; II- Aspectos gerais das queimaduras; III- Práticas adjuvantes no tratamento de feridas; IV- Terapia por pressão negativa; V- Orientações para o cuidado domiciliar das lesões por pressão; VI- Terapia larval; VII- Erisipela e Celulite Infecciosa; e VIII- Avaliação de feridas.

Na etapa 5, divulgação do simpósio, utilizou-se o *Instagram* como o fio condutor para propagação e difusão das informações do evento, percebeu-se assim, engajamento positivo, contando com a presença virtual de 4 mil inscritos de todas as regiões do Brasil, com média de mil participações por turno, sendo 3 turnos na totalidade. O evento foi ofertado na modalidade gratuita, com carga horária e certificação de 20 horas.

Nessa perspectiva, para realização da etapa 6, distribuição de material educativo, criou-se um *E-book* com um compilado sobre as lesões apresentada no simpósio para complementar a aprendizagem. Ressalta-se que materiais educativos facilitam a disseminação de conhecimentos, promovendo a compreensão da comunidade acadêmica e população (MOURA *et al*., 2017).

Na etapa 7, direcionada a execução, os ligantes da comissão de suporte técnico estudaram como fazer a transmissão via *Youtube*, buscando a qualidade, e para tanto, trabalhou-se com o programa *Open Broadcaster Software (OBS Studio)* um programa utilizado para transmissão de vídeo ao vivo na Internet, sendo possível fazer múltiplas personalizações (EDUARDO, 2020). Para uma melhor utilização do programa e com o intuito de diminuir possíveis falhas técnicas, foram realizados testes antes e treinamento com a equipe, esse treinamento foi efetivo, pois superou-se as dificuldades que permeiam o mundo virtual, como solucionar problemas de áudio e vídeo, decorrentes da realidade digital.

CONCLUSÃO

A experiência foi fundamental para o desenvolvimento de habilidades necessárias para organizar um evento de qualidade, como o trabalho em equipe, planejamento, liderança, proatividade e comunicação. Além de contribuir com o

aprendizado de manipulação de mídias digitais como ferramenta de extensão à comunidade científica e proporcionar a integração de atividades de ensino e extensão universitária, visto que o aprendizado sobre feridas foi direcionado ao público-alvo, enfermeiros e estudantes inscritos no evento.

REFERÊNCIAS

EDUARDO, Leandro. OBS Studio: tutorial de como fazer download, configurar e usar o software. **Techtudo**. 25 de março de 2020.

FRANÇA, T.; RABELLO, E. T.; MAGNAGO, C. As mídias e as plataformas digitais no campo da Educação Permanente em Saúde: debates e propostas. **SAÚDE DEBATE**. Rio de Janeiro, v. 43, n. 1, p. 106-115, ago., 2019.

GONTIJO TG; BORGES EL; FERRAZ AF; PIRES JÚNIOR JF; SPIRA JAO (2019). Atuação profissional dos estomaterapeutas egressos da Universidade Federal de Minas Gerais. **ESTIMA**, Braz. J. Enterostomal Ther., 17: e1419.

KLEIN, Esther. Teletrabalho e ensino à distância na pandemia: quais são as consequências? Como o isolamento e a acelerada adaptação a essas modalidades podem afetar a saúde mental. **Revista Arco**, UFSM. 2020.

LEAL, T. S. *et al.* Percepção de pessoas com ferida crônica. **Rev enferm UFPE on line.** Recife, v. 11, n.3, p.1156-62, mar., 2017.

MOURA, I. H. *et al.* Construção e validação de material educativo para prevenção de síndrome metabólica em adolescentes. **Rev. Latino-Am.** Piauí, v. 25, n. 1, p. 1-8, jun., 2017.

SOUSA, G. O. *et al.* Perfil de pessoas com feridas crônicas de uma operadora de saúde suplementar. **Revista de Enfermagem**. Pernambuco, v. 12, n. 7, p. 1859, jul., 2018.

VIEIRA, C. P. B; ARAÚJO, T. M. E. Prevalência e fatores associados a feridas crônicas em idosos na atenção básica. **Rev. esc. enferm.** São Paulo, v. 52, n. 1, 2018.

ISSN: 24465348